

Jornal do Centro Cultural Boqueirão

Abril de 2010 - Distribuição gratuita

Centro Cultural Boqueirão recebe o Festival de Curitiba

Kafka

Confissões de Adolescente



Teimosinho e mandão

Marcelo, Marmelo, Martelo



Bodas de ouro



Desde 1946, ajudando a construir um mundo com qualidade, sempre distribuindo as melhores marcas do mercado.



Av. Marechal Floriano Peixoto, 9169 - Boqueirão - Curitiba, Paraná
Tel: (41) 3039-8089 - Home Page: www.strobeleto.com.br

Consulte-nos!!!

EDITORIAL

Explosão cultural no Boqueirão

*Há pessoas que veem as coisas como elas são e perguntam a si mesmas: "por quê?"
E há pessoas que sonham as coisas como elas jamais foram e que perguntam a si mesmas: "por que não?".*

George Bernard Shaw, escritor irlandês

Há cinco anos, alguém olhou para o bairro do Boqueirão e se perguntou: "por que não?"... Por que não haver um teatro profissional num dos maiores e mais populosos bairros de Curitiba? E onde muitos viram apenas um motivo para justificar o porquê do Boqueirão estar alheio às atividades culturais da cidade, essa pessoa viu a oportunidade de inserir o bairro no panorama cultural curitibano.

Foi assim que o produtor cultural Márcio Roberto idealizou o Centro Cultural Boqueirão e o primeiro teatro profissional do bairro. Como um grande sonho realizado, hoje o bairro efervesce de cultura. É pela primeira vez também que o bairro acolhe peças do Festival de Curitiba. Antes restritas ao centro, as artes cênicas agora chegam a uma parcela da população muitas vezes excluída da produção cultural de Curitiba.

É importante lembrar de que o teatro não é apenas lazer. Se por um lado ele diverte, entretém e possibilita às pessoas a fuga das preocupações cotidianas, por outro ele é uma ferramenta importante para a formação do caráter e do intelecto do indivíduo. É também a possibilidade de as crianças e adultos vivenciarem uma nova experiência de mundo. Por isso é importante pensar no teatro como algo essencial para a vida e a educação dessas pessoas.

Além disso, o Centro Cultural Boqueirão atua no propósito de se inserir no dia a dia da comunidade. São colônias de férias, almoços e uma programação cultural preparada cuidadosamente para levar arte, cultura e educação para o Boqueirão e também para toda Curitiba.

Nesta edição do Jornal do Centro Cultural Boqueirão, vocês poderão conferir os detalhes da inauguração do primeiro teatro profissional do bairro e as peças que movimentaram o Centro durante o Festival de Curitiba. Também preparamos uma reportagem sobre a importância da arte na educação dos jovens e crianças, além de trazeremos algumas das atividades realizadas pelo Centro.

Queremos que você, leitor, ao ler este jornal, também faça parte da explosão cultural pela qual o Boqueirão está passando!

ARTIGO

A arte é nossa

A segunda edição do nosso jornal está recheado de informações; crescemos tanto que teremos em breve que aumentar nossas páginas. Peço que os amigos leitores mandem sugestões e críticas para que possamos melhorar sempre. Pretendemos publicar algumas, principalmente de artistas e moradores da região.

O Centro Cultural Boqueirão é o nosso grande orgulho, ganhamos as páginas da cultura, quebramos preconceitos, paradigmas e com muita sede de arte lotamos as cinco peças teatrais que estiveram em cartaz no nosso bairro. Os mais pessimistas achavam loucura, diziam que seria perigoso e que seríamos assaltados, os menos pessimistas diziam que era sonho do Márcio ou que não teríamos público, mero engano dos que só falam e não se mechem pra nada. O bairro do Boqueirão não é mais violento que os outros bairros, nossas comunidades cultivam a paz, temos famílias norteadas por valores absolutamente humanitários. Somos um sucesso, produzimos e promovemos arte. Trouxemos o maior festival das artes cênicas no Brasil para o bairro e tenho certeza que a qualidade técnica e literária dos espetáculos foi o grande destaque da nossa programação. Nosso teatro é confortável tem estacionamento fechado, acessibilidade para portadores de deficiências, oferece condições de trabalhos para os artistas e é de fácil acesso tanto para a cidade de Curitiba quanto para São José dos Pinhais.

Agora partimos para a segunda parte do nosso possível projeto e convidamos as instituições educacionais da região para que façamos parcerias. Queremos somar, ver Cultura e Educação de mãos dadas; só assim acreditamos em cidadãos com princípios básicos para a interação humana. Acreditamos na educação que se sobressai aos muros dos colégios, acreditamos nos professores como parceiros fundamentais na difusão artística. Acreditamos na diversidade cultural, na formação através das artes. Vamos juntos senhores educadores: sabem do sabor da boa educação, não são os vossos salários que os levaram a ser professores da mesma forma que não foi dinheiro que me motivou a cultura, foi amor pela vida, pela arte. Vamos sair juntos atrás de recursos para nossos artistas, vamos produzir arte nos colégios e apresentá-las no nosso Centro Cultural, vamos acreditar que nossos jovens são capazes. Vamos cobrar das autoridades que regem investimentos na cultura e na educação nossos direitos. Vamos cobrar de nossos diretores colegiais programas de desenvolvimentos culturais. Vamos cobrar dos políticos da região respeito pelos nossos votos. Vamos cobrar do conselho tutelar o artigo 4º do estatuto da criança e do adolescente.

O Estado não pode fechar os olhos para a sociedade civil que se organizou e construiu um Centro Cultural, que precisa ser mantido e respeitado. Não pode e não deve nos ignorar, nem era nosso dever fazer um Centro Cultural. Fizemos por pura carência.

Quero agradecer às milhares de pessoas que leram nosso jornal e nos ajudaram a adaptar a primeira sala de teatro profissional da região. Os nossos mais sinceros agradecimentos!

Para finalizar vou dedicar o Centro Cultural Boqueirão a memória da atriz LALA SCHNEIDER, moradora da região, LALA implorou para que as autoridades investissem num Centro Cultural dentro do bairro e não foi atendida. Perdoa-os LALA, eles não entendem o que escutam e fingem que não veem o que fazemos.

"TODOS JUNTOS SOMOS FORTES"

Márcio Roberto Gonçalves
Diretor do Centro Cultural Boqueirão



EXPEDIENTE

Jornal do
CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

Telefone: (41) 3344-4291
contato@culturalboqueirao.com.br

Jornalistas responsáveis:

Juliana Brusque MTB – 8286
Lucas Gandin MTB – 6391

Reportagens:

Juliana Brusque

Projeto gráfico e diagramação:

Lucas Gandin

Imagens:

Divulgação

Tiragem: 10.000 exemplares

Direção e Produção:

Márcio Roberto Gonçalves
DRT - 11708

Contato:

(41) 3344-4291
contato@culturalboqueirao.com.br

Imagens da capa:

Rafael Forte (*Bodas de Ouro*),
Rubens Nemitz (*Confissões de Adolescente*),
Elenize Dezgeniski (*Kafka*).
Teimosinho e Mandão e Marcelo, Marmelo, Martelo são fotos de arquivo.

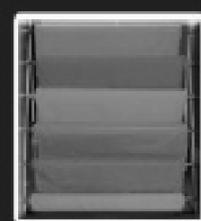
Este jornal é uma iniciativa da MR Produções Artísticas e do Centro Cultural Boqueirão.



Industria & Comercio Ltda
Desde 1979

Rua William Booth, 2288
Boqueirão - Curitiba - Paraná

Fabricando com Qualidade!



EDUCAÇÃO

Pelos caminhos da Arte

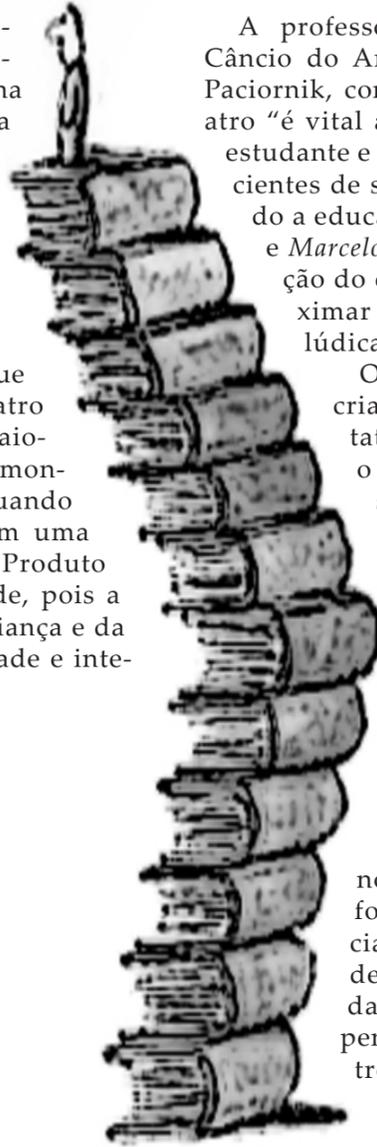
Educação alia-se à arte visando melhorar a formação humana dos indivíduos

Ver, sentir, participar, sonhar. O mundo do teatro vai muito além dos atores diante de um público. Ele se torna essencial para a formação crítica da criança em cidadão. Esta é a proposta do Centro Cultural do Boqueirão: oferecer espetáculos que possuam qualidade literária – como aconteceu durante o Festival de Curitiba, quando foram apresentadas peças clássicas da literatura brasileira, como Ruth Rocha e Maria Mariana.

O produtor teatral Márcio Roberto, que há 16 anos se dedica à montagem de teatro para crianças, relata que uma de suas maiores preocupações sempre foi trabalhar em montagens que tivessem esse diferencial. “Quando estou produzindo, sempre penso que tem uma criança esperando esse produto cultural. Produto que precisa ser feito com responsabilidade, pois a montagem fará parte da imaginação da criança e da construção humana dela, da sua criatividade e inteligência”, diz.

“Se pensarmos na arte apenas como entretenimento, deixamos ela fora da vida da criança. E arte é educação!”

Márcio Roberto, produtor cultural



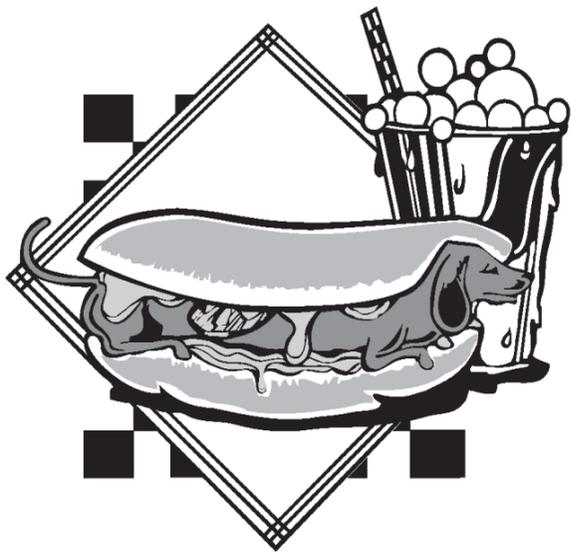
A professora Maristela Aparecida Cavalheiro Câncio do Amaral, da Escola Municipal Germano Paciornik, concorda com Márcio. Para ela, ir ao teatro “é vital ao crescimento intelectual e crítico do estudante e importante para formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade”. Ainda segundo a educadora, peças como *Teimosinho e Mandão* e *Marcelo, Marmelo, Martelo* ajudam na construção do caráter da criança. “Acredito que aproximar o aluno de tais obras, incita de forma lúdica, o pensar sobre o cotidiano”, afirma.

O ambiente escolar é o local onde as crianças geralmente têm os primeiros contatos com a arte. Propiciar o contato com o belo, desenvolver o gosto pela leitura são contribuições importantes para o aprendizado da criança.

Para Maristela, levar o estudante assistir a uma peça de teatro proporciona que professores percebam os traços da personalidade do aluno, seu comportamento individual e em grupo. Essas situações permitem ao educador direcionar melhor seu trabalho pedagógico aplicado aos estudantes.

A escola está desafiada a lançar um novo olhar sobre esse público leitor em formação e buscar aliar o ensino à vivência das artes, pois esse é o caminho para desenvolver o espírito crítico, a criatividade e a intelectualidade dos jovens. “Se pensarmos apenas na arte como sendo entretenimento, deixamos ela fora da vida da criança. Arte é educação”, conclui Márcio Roberto.

HOT DOG YRACEMA



ANUNCIE NO JORNAL DO CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO E ALIE SUA MARCA À ARTE E EDUCAÇÃO!



Centro Cultural Boqueirão

CERPOLO

SOLUÇÕES CRIATIVAS

Forros | Brises | Divisórias | Persianas | Fachadas Decorativas

Há mais de **20 anos** criando soluções.

30294367 / 32865141

www.cerpolo.com.br



Boqueirão recebe Festival de

O ano de 2010 vai ficar marcado na história do bairro do Boqueirão. De uma só vez o bairro ganhou seu primeiro teatro profissional e recebeu peças de teatro do Festival de Curitiba. Em sua 19ª edição, o Festival saiu do reduto central da cidade e chegou a um bairro, possibilitando às pessoas que nunca estiveram em um teatro o primeiro contato com as artes cênicas.

Entre os dias 17 e 28 de março, o teatro do Centro Cultural Boqueirão recebeu cinco peças, com destaque para *Kafka – escrever é um sono mais profundo do que a morte*, que marcou a inauguração teatro do Centro. Vencedora de cinco prêmios Gralha Azul e do Troféu Epidauro, concedido pelo Consulado da Grécia entre os espetáculos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a peça é um fragmento extraído do livro *Kafka* de Crumb e mostra um panorama da vida de um dos maiores escritores do século XX.

A estudante de Londrina, Wellen Oliveira Cruz, diz que veio à Curitiba especialmente para assistir *Kafka* e ficou surpresa ao descobrir que estava sendo inaugurado o primeiro teatro do Boqueirão. “Achei incrível o Boqueirão ter um teatro. É uma oportunidade única para a comunidade do bairro poder assistir a um espetáculo tão premiado quanto *Kafka*”, comenta.

Anilzete Dana Bozza, moradora do bairro há 30 anos, considera fundamental o trabalho desenvolvido pelo Centro Cultural Boqueirão. Segundo ela, a região é carente de cultura e a distância das casas de espetáculos tradicionais, localizadas geralmente no centro da cidade, torna ainda mais difícil esse acesso. “Trazer o teatro para dentro da comunidade é a oportunidade de cativar as pessoas e convidá-las a apreciar a arte. Além disso, contribui para retirar nossas crianças da ociosidade agregando a arte na rotina da vida delas” completa Anilzete.

Estiveram em cartaz também as peças: *Bodas de Ouro*, *Teimosinho e Mandão - dois idiotas sentados cada qual em seu barril*, *Confissoes de Adolescentes* e *Marcelo, Marmelo, Martelo* (confira na próxima página a resenha das peças).

Elenize Dezenisk/Divulgação



Comunidade do Boqueirão pôde conferir a premiada peça *Kafka - escrever é*

“Achei incrível o Boqueirão ter um teatro. É uma oportunidade única para a comunidade do bairro poder assistir a um espetáculo premiado.”

Wellen Oliveira Cruz, estudante

e espetáculos do e Curitiba



é um sonho mais profundo que a morte.

QUEBRANDO PARADIGMAS

A vinda do Festival ao bairro, além de investir na formação de novas plateias para as artes cênicas, dá visibilidade a peças teatrais produzidas e dirigidas por artistas da comunidade. Caso por exemplo das peças: *Marcelo*, *Marmelo*, *Martelo* e *Teimosinho e Mandão*, ambas adaptações da obra de Ruth Rocha e produzidas pelo Centro Cultural Boqueirão em parceria com a MR Produções Artísticas.

A peça *Bodas de Ouro*, sob direção de Márcio Roberto é exemplo de montagem teatral totalmente idealizada pelo Centro Cultural Boqueirão. Rodrigo Dana Bozza, ator que interpreta um dos protagonistas da peça e morador do bairro, conta que ficou impressionado com a participação do público e feliz em receber esse retorno do bairro que mostrou que quer assistir a teatro. Para ele, o fato das pessoas precisarem ir longe para buscar o teatro afastava o público da arte. “Poder assistir peças do Festival de Curitiba num teatro ao lado de casa contribui para as pessoas deixarem de lado aquela ideia generalista de que teatro é caro, chato e distante”, afirma Bozza.

A estudante Adriana Karen Biscarra, vizinha do Centro, prestigiou a peça *Bodas de Ouro* e concorda com

Bozza. “Quando se fala em teatro, é comum pensarmos em pessoas de renda mais elevada e de um nível cultural superior. Mas o Centro Cultural mostrou que não é bem assim, que nós também podemos ter acesso aos bons espetáculos”, diz a estudante.

Segundo o diretor teatral Edson Bueno, o Festival é de Curitiba e não do centro de Curitiba. Para ele, o Festival deve se espalhar pela cidade. “O artista quer ter público, quanto mais espaços para mostrar nosso trabalho melhor. O importante é dar a oportunidade dos bairros fluírem arte. As pessoas não precisam atravessar a cidade para assistir a um espetáculo, pois o espetáculo está aqui”, diz.

PARA TODAS AS IDADES

Durante o Festival, foram exibidas no Centro peças para o público adulto, adolescente e infantil. A intenção foi trazer toda a população para o teatro.

Para as crianças foi a oportunidade de estar mais próximo da arte. Como dependem da companhia dos pais, nem sempre eles podem ir ao centro de Curitiba assistir a um espetáculo. É o caso de Matheus Felipe Pereira e Daniel Cavichiole, ambos com 10 anos. “Se as peças fossem longe de nossas casas, a gente não poderia ir assistir”, explicam os meninos.

Construção do teatro é a realização de um sonho

A construção de um teatro já estava nos planos do diretor do Centro Cultural Boqueirão, Márcio Roberto, há pelo menos cinco anos. No dia 17 de março de 2010, a comunidade do bairro pode ver de perto a concretização desse sonho. Para os artistas, será a chance de divulgar o trabalho e levar arte a uma parcela da população que costumeiramente não têm acesso às salas de espetáculo já consagradas da cidade.

Segundo Ruy Almeida, arquiteto responsável pelo projeto, a construção do teatro, desde sua concepção inicial, buscou atender as necessidades da comunidade e criar um

espaço com o qual eles se identificassem. Nada suntuoso. Foram utilizados materiais naturais, procurando sempre otimizar o espaço físico disponível. De acordo com o arquiteto, a preocupação foi tornar o ambiente confortável, seguro e que garantisse a acessibilidade. “Nós adaptamos as instalações já existentes dentro da realidade orçamentária do projeto. Pensamos em criar uma construção que não fosse agressivo na paisagem urbana” explica Almeida.



O teatro tem tudo que outras casas de espetáculo possuem: estacionamento, bilheteria, acesso de portadores necessidades especiais e bonbonnière.

FESTIVAL DE CURITIBA

Peças trazem uma reflexão sobre temas universais e da vida cotidiana

Kafka - escrever é um sono mais profundo do que a morte

Franz Kafka teve uma vida confusa, dolorosa e intensa. Vinculado a um movimento literário baseado no realismo, na metafísica e na simbiose entre lucidez, sonhos e ironia, o escritor colocou nas páginas de seus livros o ser humano diminuído e acuado pelo progresso e pela sociedade profundamente transformada pela modernidade.

Durante os 40 anos de sua vida, Kafka viveu submisso, quer fosse ao pai, quer fosse aos aparatos de coerção do Estado. Essa malograda experiência se reflete em personagens subjugados e oprimidos. E quando os opressores não eram o Estado, a família, a justiça, a burocracia, o patrão, havia os fantasmas interiores, os medos e as angústias a assombrar seu íntimo.

Dirigida por Édson Bueno, a peça mostra este fragmento da vida de Kafka: a difícil relação com o pai, a linha tênue entre o sonho e o delírio e fuga da realidade opressora na arte da literatura. Para ele, escrever era a única maneira de poder lutar contra a sociedade repressora.

Não é um espetáculo triste, porém. É possível perceber um sentimento de amor que Kafka tinha pelo pai e pela literatura, amor expresso na tentativa de compreender o mundo ao seu redor. Kafka é uma reflexão do nosso indivíduo com o mundo universal

Marcelo, Marmelo, Martelo

E se a colher se chamasse mexedor, o cachorro, latidor e o leite, suco de vaca? E por que a cadeira, a bola, a casa têm esse nome? Esse universo de dúvidas é o tema principal da peça *Marcelo, Marmelo, Martelo*, adaptação do livro homônimo de Ruth Rocha.

Marcelo é a representação da criança descobrindo o mundo e que resolve criar seu próprio espaço de fantasia e viver nele, mas que entra em conflito com os padrões estabelecido. Ao inventar um dicionário próprio, recombina ou alterando o significado das palavras e dando nomes quase incompreensíveis a coisas compreensíveis, Marcelo cria confusões e situações embaraçadas para as pessoas com quem se relaciona.



Aos poucos, o menino descobre que as convenções existem de modo a facilitar a convivência e aprende que se cada pessoa quisesse impor sua lógica de mundo, a convivência seria impossível. A peça anda faz uma homenagem à Ruth Rocha, trazendo a escritora como personagem, que fica responsável por dissuadir Marcelo de suas ideias malucas.

Confissões de Adolescente

Desde sua primeira montagem em 1992, a peça *Confissões de Adolescente* tornou-se um sucesso de público e crítica no Brasil. Baseada nos diários de Maria Mariana, o espetáculo revela os anseios e as angústias dos adolescentes, numa linguagem acessível, porém não menos tocante.

O sucesso se repetiu com a montagem da peça pela MR Produções Artísticas e exibida no teatro do Centro Cultural Boqueirão. E não é difícil explicar os motivos que levam a peça a conquistar e comover o público.

O adolescente tem a sina de viver entre a linha tênue entre a infância e o mundo adulto. Nessa fase, a vida parece dobrar de tamanho e perspectivas e tudo ganha aura de uma grande dúvida a ser experimentada. *Confissões de Adolescente* reflete esse momento, abordando temas como a escola, as festas, a insegurança, a rebeldia, a insatisfação, os namoros, o primeiro beijo, a primeira relação sexual, o primeiro contacto com a droga, os preservativos, uma gravidez acidental, as relações com os pais, o primeiro contacto com a morte.

O ponto forte do texto e, por conseguinte, da peça é que esses temas são comunicados de adolescente para adolescente, como num bom bate-papo entre amigos. As questões expostas sem paternalismo e apresentadas com soluções pessoais, que apontam para decisões que envolvem sempre o amor, como fator fundamental para uma vida melhor.

Bodas de Ouro - agruras de um casal no fim da vida

Quem nunca viu um casal de idosos implicando um com o outro? São pequenas picuinhas: o café que está frio, o cigarro que faz mal aos pulmões, a lentidão dela, as manias dele. Em *Bodas de Ouro* não é diferente. O casal vive as agruras da velhice nessa convivência de implicâncias, permeada pelo amor que os une para vencer as dificuldades que aparecem.



Primeiro a falta de dinheiro, revelada no corte do gás, da luz, na sopa rala e no prato vazio. Depois as dores do passado, e as do presente: a falta de um filho e de uma família mais numerosa. Bate-lhes a certeza de que estão sozinhos no mundo. Por fim, descobrem que para a Previdência Social estão mortos.

A morte aparece como uma grande metáfora em contraposição à vida. Falta ao casal o passado, representado pelos amigos já falecidos, o presente, vivido pelas dificuldades financeiras e de saúde, e o futuro, pela ausência de uma descendência. Ademais, são poucos os móveis, as roupas e as esperanças. Eles têm apenas um ao outro e é nessa cumplicidade de vida que reside o amor.

Teimosinho e Mandão - dois idiotas sentados cada qual em seu barril

Em *Teimosinho e Mandão - dois idiotas sentados cada qual em seu barril* qualquer diferença pode ser o estopim para uma guerra, até mesmo as pequenas preferências. Se por um lado os personagens representam a pluralidade de opinião e a personalidade firme, por outro revelam a teimosia estéril e a incompreensão do outro.

Vencedora do Troféu Gralha Azul de Melhor Diretor de Espetáculo Infantil e de Melhor Espetáculo Infantil de 2008, a peça traz uma importante reflexão às crianças, ensinando-as a conviver com as diferenças e a pluralidade do mundo.

“Teimosinho e Mandão não conseguem viver próximos um do outro sem se digladiarem pelas mínimas coisas. Como se um mesmo substantivo não pudesse ter dois significados. E é na reflexão sobre os diversos significados que Ruth Rocha usa e abusa destes dois personagens”, comenta o diretor do espetáculo, Édson Bueno.

Teimosinho e Mandão não são nomes ao acaso, eles refletem a postura de vida de cada personagem. Sentados em seus barris, ambos representam as pessoas que empacam em seus defeitos e não cedem ao outro. E o barril nada mais é do que o próprio íntimo deles: nele só entra aquilo que cada um quer e lá tudo trancafiado. O barril nada mais é que a representação de suas personalidades egoístas.

A peça também traz uma mensagem positiva. Teimosinho e Mandão descobrem que a podem anular a si mesmos se continuarem em permanente conflito e que o respeito ainda é a melhor maneira de conviverem.

Vani Pampolini



DIA-A-DIA NO CENTRO

Crianças participam de colônia de férias

O Centro Cultural Boqueirão realizou entre os dias 25 a 29 de Janeiro a primeira Colônia de Férias de 2010. Aproximadamente 30 crianças moradoras do Boqueirão participaram das várias atividades educativas e de recreação. As crianças visitaram o Museu Oscar Niemeyer, o Zoológico, foram ao cinema, à Biblioteca Pública do Paraná e participaram de atividades de recreação em brinquedos educativos montados no pátio do Centro Cultural, sempre sob os olhares atentos dos monitores.



A Colônia de Férias foi gratuita e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e tem por objetivo proporcionar lazer e atividades educacionais às crianças da comunidade do bairro.

Centro Cultural realiza almoço em prol da construção do teatro

Foi realizado no dia 21 de fevereiro, das 11h30 às 15h00 almoço beneficente organizado pelo Centro Cultural Boqueirão em prol da estruturação do Centro Cultural e construção do primeiro teatro profissional da história do Boqueirão. A chácara onde foi realizado o evento foi cedida pelo presidente da Câmara Municipal de Curitiba, o vereador João Cláudio Derosso. A entrada foi vendida ao preço de R\$ 15,00 e a comunidade do Boqueirão compareceu em peso ao almoço.



Se o teatro hoje é uma realidade, é graças ao apoio da população que contribuiu efetivamente na realização desse sonho.

Acompanhe os projetos que serão desenvolvidos no Centro Cultural Boqueirão em 2010:

OFICINA DE TEATRO

Duas turmas divididas por faixa etária terão aulas semanais de teatro, ministradas por um profissional da área. Ao final do semestre cada turma irá montar e apresentar um espetáculo para mostrar o desenvolvimento das oficinas.



OFICINA DE DANÇA

A dança nos oferece a prazerosa tarefa da descoberta. Descobrimos nosso corpo, formas de movê-lo no tempo e no espaço, meios de criar novos corpos. Brincando com a nossa matéria prima, nos tornamos sensíveis criadores do movimento. O movimento que aparece destas experiências lúdicas nos desperta para a arte da dança..



APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULOS

A comunidade poderá participar desta atividade que busca envolver diversos públicos na formação de platéia. Todo semestre duas apresentações no Centro Cultural serão abertas à comunidade e gratuitas.

TURISMO CULTURAL

Atividade mensal que será ofertada para crianças, jovens, adultos, terceira idade e comunidade em geral. Serão realizadas visitas a museus, exposições, teatros, e outras apresentações culturais oferecidas na cidade. Visa aproximar a comunidade com a arte e integrar os participantes.



OFICINAS DE MÚSICA: VIOLÃO, CANTO E PERCUSSÃO

Turmas para adolescentes a partir dos 11 anos de idade, que irão confeccionar instrumentos artesanais a partir de materiais reciclados. As lições de educação musical irão desenvolver a sensibilidade e as habilidades de cada aluno dentro do canto e do uso de instrumentos.



RODA DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS

Semanalmente serão ofertadas sessões de contação de histórias, atividades de promoção da leitura, estimulando o interesse das crianças pelo mundo do livro e da informação.

CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

Rua José Guercheski, 04

CEP: 81730-220

Telefone: (41) 3344-4291

contato@culturalboqueirao.com.br

www.culturalboqueirao.com.br

Tel: (41) 3344-6405

New Car Multimarcas Boqueirão
Av. Marechal Floriano Peixoto, 10047 - Curitiba, Pr

New Car
Multimarcas

Compra
Vende
Troca
Consigna

Segurança de um
bom Negócio!!!

Venha nos fazer
uma visita!!!

Belíssima
CABELEIROS & ESTÉTICA
 Via da Noiva - Spa Day - Estética
 Terapias Naturais
 Broussamento Artificial
 Depilação c/ cera Natural
 Manicura - Pedicura
 Cortes - Maquiagem
 Penteados e Químicas em Geral



KEUNE ALFAPARF L'ORÉAL JOICO

Fone: 3276-4593

R: Ten. Francisco Ferreira de Souza, 628 - hauer



R. Desembargador Antonio de Paula, 2.648
 BOQUEIRÃO - FONE: 3286-9220



FONE: 3286-6300

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
OLIMPICO
 EM GERAL

Materiais de construção em geral
Madeiras brutas e beneficiadas

Aceitamos cartões de crédito
 Financiamentos pela Caixa
 e Financeiras

3286-1113 / 3286-6122 / 9994-4462
 www.olimpicoconstrucao.com.br
 Rua Maestro Carlos Frank, 1580
 CEP 81750-400 Boqueirão-Curitiba/PR



CONTASUL
 Contabilidade e Consultoria

Rua Januário Alves de Souza, 315 - Fones / Fax: (41) 3286 - 5510 - (41) 3286 - 3940
 Boqueirão - CEP 81750 - 370 - Curitiba - Paraná



A mais de 15 anos produzindo as melhores literaturas do Brasil com a máxima qualidade!



Márcio Roberto
 produções artísticas

(41) 3344 - 4291 - mrteatro@hotmail.com



Strobeleetro
 MATERIAIS ELÉTRICOS

MODERNIDADE COM
 SEGURANÇA E
 TECNOLOGIA.

A MELHOR MARCA COM O
 MELHOR PREÇO É AQUI!

VENHA NOS FAZER UMA
 VISITA!!!

TALARI, ILUS, IMPERIA E DUALE
 AS MAIS SOFISTICADAS LINHAS

SIEMENS

Revendedor Autorizado

TELEVENDAS: (41) 3039-8089